



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2022.1

<b>Área</b>	( ) Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	( ) Língua Portuguesa ( ) Literatura Brasileira ( ) Linguística ( ) Literatura Portuguesa ( ) Literaturas de Língua Inglesa (X) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
<b>Nível</b>	(X) Mestrado (X) Doutorado
<b>Disciplina</b>	Estudos literários: história e fundamentos
<b>Tema</b>	Educação estética e comunidades imaginadas – Entre Schiller e Spivak
<b>Professor(a)</b>	Nabil Araújo
<b>Dia e horário</b>	Terças-feiras, de 14h20 às 17h40
<b>Recursos audiovisuais</b>	( ) Sim (X) Não ( ) Eventualmente

**Ementa**

Quando o nacionalismo parecia converter-se numa questão superada para os Estudos Literários globalizados, o surpreendente fenômeno do neonacionalismo populista que assola países do porte dos EUA, da Índia e do Brasil nos impele a recolocar na pauta da discussão acadêmica os velhos/novos laços que ligam cultura estética e Estado-Nação. Se o campo literário emergiu, em países diversos, na esteira do Romantismo, identificado com o imperativo de uma pedagogia da nacionalidade, converteu-se, não obstante, ao longo do tempo, em espaço privilegiado de redefinições e disputas acerca da localidade da cultura nacional, de suas fronteiras, limites, entre-lugares. Neste curso, percorreremos a tradição teórica que se debruçou sobre o vínculo entre educação estética e comunidades imaginadas, num arco que vai de Friedrich Schiller (séc. XVIII) a Gayatri Spivak (séc. XXI), buscando refletir acerca do que se performa (conceitualmente, politicamente, criticamente) *entre* esses dois marcos fundamentais.

**Programa**

**1. Bildung, educação estética, comunidades imaginadas**

Reinhart KOSELLECK (2020); Benedict ANDERSON (2008); João Adolfo HANSEN (2016)

**2. Com Kant, contra Kant: Schiller, Fichte, Humboldt**

Friedrich SCHILLER (2004, 1991); Johann Gottlieb FICHTE (2014); Wilhelm von HUMBOLDT (2006)

**3. História da Literatura: o cânone como formação**

Friedrich SCHLEGEL (2011); Mme. de STAËL (1987); Gonçalves de MAGALHÃES (2014, 2018); Matthew ARNOLD (2018)

**4. Educação estética depois de Auschwitz?**

Theodor ADORNO (2001, 2005); Herbert MARCUSE (1981, 2001)

**5. Moderno/Pós-moderno: educação estética como “projeto inacabado”?**

Jürgen HABERMAS (2000, 1992); Jean-François LYOTARD (2006, 1997); Richard RORTY (2002)

**6. Educação estética na era da globalização**

Martha NUSSBAUM (2015); Edward SAID (2007); Gayatri SPIVAK (2012)

## Bibliografia Inicial

ADORNO, Theodor. A arte é alegre? Trad. de Newton Ramos-de-Oliveira. In: RAMOS-DE-OLIVEIRA, N.; ZUIN, A. A. S.; PUCCI, B. (Org.). *Teoria crítica, estética e educação*. Campinas: Autores Associados; Piracicaba: Ed. UNIMEP, 2001. p. 11-18.

ADORNO, Theodor. Teoria da semicultura. Trad. de Newton Ramos-de-Oliveira, Bruno Pucci e Cláudia Abreu. In: *Primeira versão*, Porto Velho, n. 191, p. 2-19, ago. 2005.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. Trad. de Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARNOLD, Matthew. A função da crítica na atualidade (1864). Trad. de Julio França. In: SOUZA, Roberto Acízelo (Org.). *Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)*. 2. ed. rev. v. 2. Chapecó: Argos, 2018. p. 568-602.

FICHTE, Johann Gottlieb. *Sobre o espírito e a letra na filosofia*. Trad. de Ulisses R. Vaccari. São Paulo: Humanitas/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2014.

HABERMAS, Jürgen. *O discurso filosófico da modernidade: doze lições*. Trad. de Luiz S. Repa e Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HABERMAS, Jürgen. Modernidade – um projeto inacabado. Trad. de Marcio Suzuki. In: ARANTES, Paulo Eduardo; ARANTES, Otília B. F. *Um ponto cego no projeto moderno de Jürgen Habermas*. São Paulo: Brasiliense, 1992. p. 99-123.

HANSEN, João Adolfo. Lugar do cânone e da crítica nos estudos literários hoje. In: LOPES, D. M. et al. (Org.) *VI Seminário dos alunos da Pós-Graduação em Letras da UERJ*. Rio de Janeiro: Letras e Versos, 2016. p. 7-38.

HUMBOLDT, Wilhelm von. *Linguagem. Literatura. Bildung*. Org. de Werner Heidermann e Markus Weininger. Florianópolis: UFSC, 2006.

KOSELLECK, Reinhart. Patriotismo: fundamentos e limites de um conceito moderno. In: \_\_\_\_\_. *História de conceitos*. Trad. de Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020a. p. 229-249.

KOSELLECK, Reinhart. Sobre a estrutura antropológica e semântica do conceito de Bildung. In: \_\_\_\_\_. *História de conceitos*. Trad. de Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020b. p. 115-168.

LYOTARD, Jean-François. *A condição pós-moderna*. Trad. de Ricardo Barbosa. 9. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

LYOTARD, Jean-François. *O inumano: considerações sobre o tempo*. Trad. de Ana C. Seabra e Elisabete Alexandre. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1997.

MAGALHÃES, Gonçalves de. Discurso sobre a história da literatura do Brasil (1836). In: SOUZA, Roberto Acízelo (Org.). *Historiografia da literatura brasileira: textos fundadores (1825-1888)*. v. 1. Rio de Janeiro: Caetés, 2014. p. 90-108.

MAGALHÃES, Gonçalves de. Influências da poesia na ordem social (1859). In: SOUZA, Roberto Acízelo (Org.). *Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)*. 2. ed. rev. v. 1. Chapecó: Argos, 2018. p. 502-509.

MARCUSE, Herbert. *Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Trad. de Álvaro Cabral. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

MARCUSE, Herbert. A sociedade como obra de arte. Trad. de Ricardo Barbosa. In: *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 60, p. 45-52, jul. 2001.

NUSSBAUM, Martha C. *Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades* Trad. Fernando Santos. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

RORTY, Richard. *Ensaio sobre Heidegger e outros*. Trad. de Marco Antônio Casanova. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

SAID, Edward W. *Humanismo e crítica democrática*. Trad. de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SCHILLER, Friedrich. Sobre a utilidade moral dos costumes estéticos. Trad. de Ricardo Barbosa. In: BARBOSA, Ricardo. *Schiller e a cultura estética*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. p. 55-67.

SCHILLER, Friedrich. *Teoria da tragédia*. Trad. de Flavio Meurer. São Paulo: E.P.U., 1991.

SCHLEGEL, Friedrich. Introdução [à *História da literatura europeia*]. Trad. de Luiz Costa Lima. In: SOUZA, Roberto Acízelo (Org.). *Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)*. 2. ed. rev. v. 2. Chapecó: Argos, 2018. p. 466-485.

SPIVAK, Gayatri C. *An aesthetic education in the era of globalization*. Cambridge/London: Harvard University Press, 2012.

STAËL, Mme. de. Da literatura (excerto). Trad. de Luiza Lobo. In: LOBO, Luiza (Org.). *Teorias poéticas do romantismo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. p. 99-112.